

Ponto de encontro

Universidade Sénior
FLORBELA ESPANCA

6

Nov. 2012 – Boletim Informativo



5º aniversário

... que mudança ???

“Tudo muda”, lá dizia Heráclito na velha Grécia. Mas quando a mudança nos envolve de forma veloz e desprevenida é preciso termos cuidado: se olharmos só para o exterior e perdermos a nossa própria referência, acabamos por não saber em que direcção vamos.

A desproporção crescente entre a geração dos mais velhos relativamente aos mais novos traz a necessidade urgente de reinventar o envelhecimento, pois jamais será possível tratar a longevidade com a mentalidade dos anos transactos.

No Ano Internacional do Envelhecimento Activo e Saudável que estamos a celebrar, este fenómeno tem sido tratado estatisticamente de forma exaustiva: somos capazes de prever que em 2050 haverá 400 milhões de idosos enquanto em meados do séc. XX havia apenas 20 milhões.

Diversas disciplinas podem ajudar-nos a pensar esta questão: a Sociologia, a Gerontologia, a Psicologia e até a Psiquiatria Geriátrica. Não nos cabe aqui quantificar o seu contributo, mas salientar a utilidade de todos estes saberes interdisciplinares para que na planificação social os idosos tenham o lugar e o respeito a que têm direito.

Mas mais importante do que tudo isto, é nós mergulharmos neste fenómeno único e privilegiado que é o envelhecer. Segundo Ralache *“o envelhecimento é uma questão de desenvolvimento... envelhecer é o caminhar para a maturidade, mudar de direcção para o seu interior”*.

Baltes e Baltes afirmam que *“o desenvolvimento humano realiza-se ao longo de toda a vida com processos cumulativos e processos inovadores multidimensionais e multidireccionais entre ganhos e perdas”* E contrariamente ao que estávamos habituados a ouvir relativamente às pessoas mais idosas, estes autores e muitos outros dizem-nos que *“a plasticidade no desenvolvimento depende de diversos factores.”*

São estes autores que afirmam que uma vida longa com qualidade, activa e consciente, depende de esforço, de querer, de mudança e de responsabilidade.

Desde há 5 anos que lutamos para que a noção de Uma Nova Idade se torne um conceito verdadeiramente inovador, na medida em que cria condições para que se reanalise a natureza da velhice

É preciso ter saúde, manter contínuo treino mental com novas aquisições de conhecimento, manter equilíbrio afectivo e condições sociais de relação e convívio.

Esta Nova Idade não se dá nem se transmite, vive-se. É caminhando que se faz caminho.

Grande é pois a nossa responsabilidade: dar testemunho de flexibilidade e esperança, mostrando que é possível conciliar o enraizamento que a idade exige com o alicerçar de um mundo com novas dimensões de amor e compreensão.



Zélia Tato Teixeira



Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo

2011-12
Salão Nobre da CMM

**IMAGINAÇÃO
SURPRESA**

11 de Outubro à tarde.

Absolutamente singular!!

O que se passou foi mágico, envolvente,
diversificado, harmonioso e arrojado,
numa completa e total cumplicidade
entre alunos e professores.

Numa sequência equilibrada, toda a sessão
transbordou a dignidade suprema de quem vive
empenhado em tudo fazer bem,
duma forma
bela e apaixonada.

ALEGRIA



50 anos de serviço

3.500 horas de aulas
27 conferências
19 viagens culturais
16 exposições
38 visitas de estudo
19 espectáculos
52 aulas de saúde
8 idas a concertos

A 3 de Novembro a USFE completou 5 anos de existência. Múltiplas palavras, escritas com decisão, poderiam ser utilizadas para definir o caminho percorrido:

CRESCIMENTO SURPREENDENTE
QUALIDADE RECONHECIDA
INOVAÇÃO CORAJOSA
TRABALHO COM OBJECTIVOS
ALUNOS FANTÁSTICOS... etc.

Com professores seleccionados e competentes, a USFE pôde ainda contar com participações inesquecíveis de grandes personalidades da nossa cultura: o Prof. Nuno Grande, o bispo D. Carlos Azevedo, o Prof. Walter Ossvald, Carlos Magno, o Prof. Alexandre Quintanilha, Joel Cleto, Cunha e Silva, entre outros.

Também inúmeras iniciativas surpreenderam pela qualidade e importância: o Congresso sobre “Uma Nova Idade” (2009); o Concerto na Igreja de Matosinhos, pela Orquestra Sinfónica do Porto (2010); ou a Exposição “Mensagens”, nos Paços do Concelho (2011) são exemplos que não se esquecerão.

Representam simples apontamentos que ilustram uma curta vida de 5 anos, mas repleta de convicções, de projectos entusiasmantes, de êxitos compensadores, e de colaborações valiosas que agradecemos.



50 aniversário





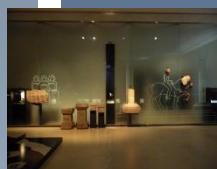
GUIMARÃES

Capital da Cultura



DOURO

Museu de Penafiel
Casa de Ervedal



ESPANHA

Mérida
Cória
Cáceres
Trujillo



LISBOA

Palácio de Queluz
F. Champalimaud
Casino Estoril
Óbidos



No Palácio de Queluz



2011-12

VIAGENS CULTURAIS

Organização rigorosa.
Serviço contratado de qualidade.
Custos controlados.
Segurança.
Informação excelente.
Alegria e amizade.



Mergulhar

em Matosinhos

Este projecto “*Mergulhar em Matosinhos*” não se circunscreverá às paredes da nossa Universidade. Um programa cultural está a ser desenvolvido, para os primeiros 6 meses de 2013, aberto à comunidade, e a decorrer no Auditório da Biblioteca Municipal Florbela Espanca. A Pintura, a História do Património, a Arquitectura, a Música, a Literatura, a Ligação ao Mar, são temáticas já decididas, cuja orientação foi já aceite por notáveis figuras da nossa cultura. José Manuel Salgado, Cunha e Silva, Conceição Pires, Jorge Alexandre, Fernando Rocha e Joel Cleto, honraram-nos ao aceitar colaborar neste nosso projecto cultural.

Muito trabalho? Graças a Deus!

A aceleração e dispersão à nossa volta desenvolve e exercita uma visão global de tudo, sem que se aperceba a realidade que nos envolve. Há sempre ruído auditivo e visual que impossibilita os mecanismos cerebrais de aplicar atenção, de desenvolver a análise e encontrar razões explicativas, e muito menos de prever as implicações das realizações presentes.

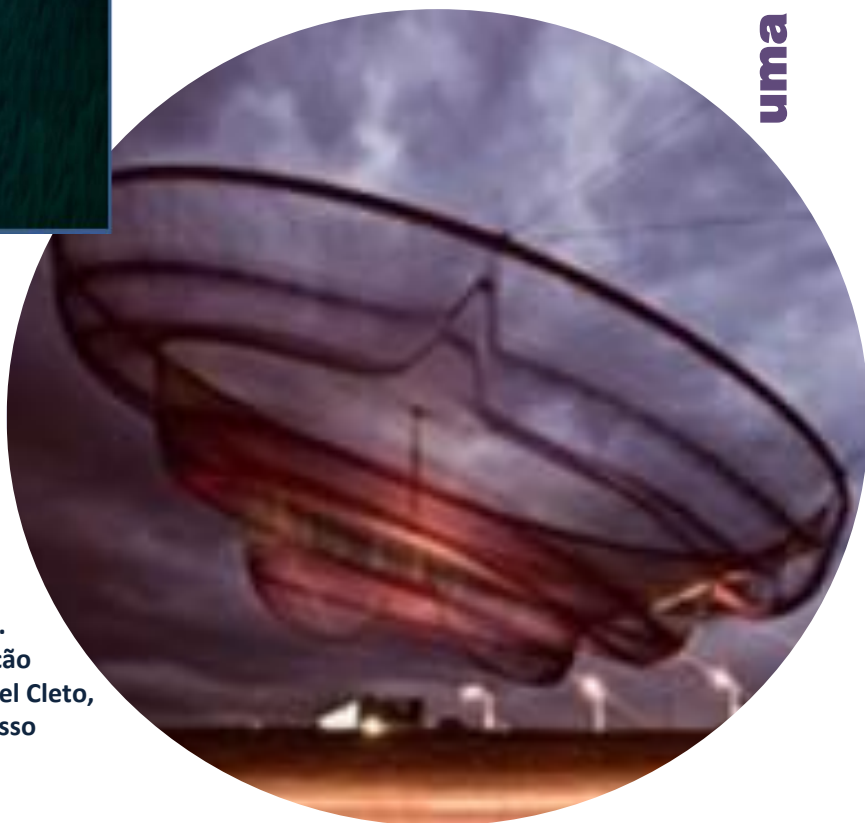
O desafio da temática escolhida para o presente ano lectivo – *Mergulhar em Matosinhos, o Lugar do Mar* – convoca-nos para uma atitude de descoberta e reflexão sobre a história, as realidades e problemas actuais, e a direcção do futuro da nossa terra.

Nas diversas disciplinas, nas visitas a programar, nas exposições a realizar, em eventuais participações culturais, na pintura dos nossos alunos, na expressão artística dos nossos exercícios de Dança ou de Taichi, na actividade do Teatro, nas leituras escolhidas, tudo deverá, durante o próximo ano, ser penetrado por um espírito de curiosidade, investigação e crítica construtiva que, carinhosamente, tentará perceber melhor e afagar a riqueza e a fragilidade das nossas gentes, a beleza e profundidade da nossa terra e do seu mar.

Já provámos que, se quisermos, seremos fantásticos, alegres e surpreendentes.

Os desafios são apaixonantes.

uma temática ambiciosa para o novo ano letivo



EXPOSIÇÕES

cô m alma e coração



"A Alma das Formas"
de Ana Maria Coelho.

Ao longo de 5 anos, a organização de diversas exposições tornou-se uma *"marca de qualidade"* da nossa Instituição. *"Nas Asas da Arte"*; *"Presépios"*; *"A Arte e a Medalha"*; *"Livros Diferentes"*; *"Mensagens"*; *"Portas de Matosinhos"* e múltiplas apresentações das pinturas dos nossos alunos, constituíram-se como grandes momentos de sensibilidade e de imaginação.

No ano que terminou, outras 3 exposições notabilizaram-se pela sua excelente qualidade: *"A Alma das Formas"*, com a cerâmica doce e colorida de Ana Maria Coelho, as *inteligentes* fotografias de António Oliveira, e *"Versos e Maresia"*, centrada na vida e a obra de Sophia de Mello Breyner.

Quanto aos pintores da USFE, nas suas tradicionais exposições, continuaram a espantar-nos com o seu entusiasmo e a sua criatividade.



"Versos e Maresia"



Fotografias
de António Oliveira

VISITAS DE ESTUDO e ESPETÁCULOS

Concerto de António Rosado (C.Nery)

Teatro: *"A Voz Humana"* (T.S.João)

Visita guiada à Expos. de Carlos Carreira

Cinema : *"Os descendentes"*

Cinema : *"Florbela"*

Concerto: Sonatas de Bethoven (C.Nery)

Mentes Geniais – Vila do Conde

Visita guiada à Sinagoga do Porto

Teatro : *"O doente imaginário"* (T.S.João)

Visita guiada à Sé do Porto

Dança: *"A Sagração da Primavera"* (Coliseu)

Visita ao Museu Municipal de Esposende



A Sagração da Primavera

No fundo do mar há brancos pavores,
Onde as plantas são animais,
E os animais são flores.



DISCIPLINAS com segredos ocultos

O desenvolvimento não é um caminho linear, mas uma tensão entre forças que o determinam. Os esforços adaptativos do indivíduo que investe em novos conhecimentos e em novos papéis, ou em mecanismos de enfrentamento, conduzem a uma nova organização do seu ser.

Assim, todas as disciplinas que fazem parte do nosso programa curricular foram escolhidas tendo como princípio esta exigência: criar condições de adquirir conhecimentos novos de aplicação imediata. Sucede com as nossas disciplinas de *Filosofia Aplicada* e *Práticas Cognitivas*, que através de conteúdos e métodos diferentes conduzem à descoberta de experiências de avaliação crítica e de auto conhecimento.

Também em *Temas de Psicologia* se descobre e trabalha a complexidade do comportamento em circunstâncias diversificadas. Já em *Religião e Culturas*, abrem-se horizontes e aprende-se a contextualizar a transmissão doutrinal em dimensões até aí desconhecidas. São disciplinas que permitem passar do saber comum e particular para um saber mais profundo, mais coerente, mas também mais enriquecedor.

As aulas de *História do Património*, *Planeta Vivo*, ou *Clube de Leitura*, deslumbram pelo acesso a novas e interessantes aquisições ampliando e questionando o nosso saber.



2011-2012

O Ano de Sophia com Poesia Ternura e Sensibilidade

No ano 2011-12, a personalidade e a obra de Sophia de Mello Breyner atravessou, surpreendente de sensibilidade, a vida da nossa Universidade.

A palestra na Sessão Inaugural do Ano, por Carlos Magno, sobre "a substância do tempo", a Exposição "Versos e Maresia", ou a sessão de encerramento do ano letivo, foram momentos altos de um programa que viveu do entusiasmo e do fascínio que Sophia foi despertando nas aulas de pintura, no Teatro e na Dança, no Taichi ou ainda no Clube de Leitura.

O certo, é que ficamos a conhecer melhor Sophia. E conhecer Sophia é ser envolvido por um sopro de vida novo cheio de sabedoria e esperança, comovedoramente poético e cheio de espiritualidade.

Mar,
Metade da minha alma
é feita de maresia.

O nosso SITE (www.usflorbelaespanca.org) é invulgar, bonito, fácil de abordar e atualizado. Um motivo de vaidade!



COMUNICAÇÃO na USFE



FACEBOOK, coordenado pela Dra. Paula Cristina, tornou-se uma fonte constante de novidades, desafios e informação. Um milagre de crescimento e actualização.

A vida alimenta-se da comunicação.

Conviver, trocar ideias, comentar, receber e transmitir informações, é a corrente de energia que sustenta o bater e o sentir dos corações.

Por isso damos tanta importância ao convívio, às saídas em grupo, às viagens de estudo, ao ambiente do BAR, à conversa na Biblioteca. São sítios e momentos de descoberta, de estreitamento, de dádiva, de crescimento. A Universidade é então um local de enraizamento.

De forma complementar justifica-se que continuemos a dedicar um cuidado especial ao desenvolvimento de alguns meios de contacto e divulgação.

BOLETIM "Ponto de encontro"; DESTAQUES ; CARTAZES Informativos .
Com beleza e oportunidade. Registrando a força e a energia do nosso trabalho.



PROCURAMOS INFORMAR.

MAS, ACIMA DE TUDO, QUEREMOS COMUNICAR.

UNS COM OS OUTROS!



Parece que ninguém tem dúvidas: a originalidade e a qualidade da nossa Universidade começa a ser quase invulgar.

Não surpreende por isso que, pelo 4º ano consecutivo, o Instituto Superior de Serviço Social tenha solicitado a nossa colaboração para orientar o estágio de dois novos alunos da licenciatura de Gerontologia.

